

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Quinta-feira 11 de Outubro de 1894

AVEIRO

AO SR. MINISTRO DO REINO
E AO PAIZ

ESCALDADOS E FRAUDES NO MUNICIPIO DE LISBOA

Segundo refere o *Seculo*, que deve estar bem informado, o Tribunal de Contas já julgou e approvou a gerencia de 1893 da camara municipal de Lisboa!

Já nos tinhamos referido a este assumpto, mas não esperavamos, com verdade o dizemos, que as contas de 1893 fossem approvadas sem um minucioso exame.

Tivemos a ingenuidade de supôr que o Tribunal de Contas não recebia ordens do ministerio do reino.

A que desceu o sr. João Franco!

Pagou adiantado os serviços que lhe vão ser prestados no parlamento pelos srs. conde de Restello e Motta Veiga, presidente e vice-presidente da camara municipal de Lisboa, e pelo sr. Gomes da Silva, deputado republicano e chefe da fazenda do municipio.

Que zelo não vai desenvolver o sr. Motta Veiga na comissão de verificação de poderes da camara dos srs. deputados!

Que serviços importantes não vai prestar ao sr. João Franco, tendo já recebido o *Indulto* pelos feitos praticados em 1893 e ainda na dependencia do sr. ministro do reino pelas proezas executadas no corrente anno e que estão ainda debaixo da alçada d'aquelle ministro!

Porque, afinal de contas, o sr. João Franco não é tão tolo que mandasse dar quitação á camara pelo total de suas responsabilidades; pagou apenas metade do preço; o resto será depois do servichinho feito, se o faz a contento do mandante.

Ora as proezas de 93 repetiram-se em 94 e a camara municipal, apesar de suppor-se livre pela gerencia que findou, está exactamente incursa nas mesmas responsabilidades pela gerencia que decorre.

Se o Tribunal de Contas *isentou* as pessoas dos srs. vereadores de pagarem, pelos seus bens, os dinheiros que, sem auctorização legal e abusivamente, esbanjaram com punivel prodigalidade, não estão esses senhores ao abrigo da fiscalisação dos seus actos, relativos ao actual exercicio. Queira o sr. João Franco cumprir o seu dever!!! Não andem direitinhos... e ha de lhes servir de muito a absolvição que receberam de parte das culpas. Ainda resta com que possam ser enforcados!

Estão, pois, julgadas as contas de 93 pelo tribunal respectivo, que, a uma ordem do sr. João Franco, veio fraternisar com os da camara na responsabilidade tremenda d'essa gente!

Mas absolverá a comissão municipal e o sr. Gomes da Silva dos abusos commettidos perante o tribunal da opinião publica?

Esse não obedece ás ordens de nenhum ministro; os seus accordãos ou são a apothose ou o op-

probriol! Não acreditamos que a opinião publica possa glorificar quem, no cumprimento de um dever civico, abusa immoralmente da missão que lhes foi confiada, ou para o seu engrandecimento ou para recompensar serviços particulares, explorando descaradamente, em proveito proprio e dos seus parentes e afins, os dinheiros arrancados á miseria do paiz.

Mas já que o Tribunal de Contas approvou a gerencia da camara municipal de 1893 é nosso dever analysar o accordão que encerra essa approvação e apontar, não theorias, mas factos e documentos que justifiquem a surpresa que nos causou a noticia dada pelo *Seculo*.

Não esperará muito o tribunal cuja boa fé, estamos convencidos, foi levada de assalto. Verão os srs. vogaes, que firmaram o accordão, a responsabilidade gravissima em que incorreram. Apontaremos aqui factos e documento a documento—e esperamos levar a convicção a quem nos lêr de que abusos de tal ordem não devem ser relevados!

Vamos hoje tratar de um assumpto que interessa as classes menos graduadas dos empregados do quadro do serviço interno da camara.

Referir-nos-hemos a elle, não porque haja n'este negocio crime, mas para mais uma vez e bem accentuarmos a torpeza com que se explora tudo com fins politicos e em beneficio do «Panamá».

Dissemos já que todas as despesas que, por não serem legaes, nem de facil justificação, deixavam de ser discriminadas no orçamento sahiam, em geral, da verba—despesas extraordinarias. Por tal motivo, estando orçada para esse artigo apenas a quantia de 6:000\$000, já em 31 de agosto se despendera mais de 10:000\$000. E' por esta verba que se paga a uma alluvião, não diremos de empregados que prestam melhor ou peor serviço, mas a uma horda de famintos, em regra analfabetos e de difficil arrumação, e tambem, em regra, parentes—ou *muito compadres chegadinhos* dos srs. vereadores ou do seu mentor. E' necessario, comtudo, não alargar muito os cordões á bolsa, porque uma tão grande despesa, em um anno, por uma verba que, nos annos anteriores, apenas tem figurado no orçamento com a limitada cifra de 3:000\$000 réis, pôde causar desagradavel impressão.

Mas deixemo-nos de commentarios e relatemos os factos, que as conclusões facilmente se tirarão.

A camara pagou, até 1890, aos empregados cujo vencimento não excedia a 360\$000 réis annuaes a

importancia dos direitos de mercê em divida pelas suas nomeações. Existem muitas deliberações n'esse sentido, mas o acto não é dos mais legaes, embora seja um tanto ou quanto equitativo.

A comissão municipal entendeu de justiça deliberar a continuação d'essa pratica e assim o resolveu. Em virtude d'esta deliberação, muitos empregados, que tinham pago em descontos nas folhas os direitos de mercê, foram embolsados pela camara das quantias que para esse effeito lhes haviam sido descontadas no ordenado durante alguns annos.

Esta despesa, se a deliberação fosse approvada, poderia importar em um conto de réis por annos nos primeiros 3 a 4 annos, deixando por fim de fazer-se durante muito tempo, isto é, enquanto se não admittissem para o quadro empregados novos—cerca de 15 a 21. Ora a camara que, sem o consignar nas actas de suas sessões, tem nomeado infinitos empregados, *adidos*, temporarios, externos, interinos, provisórios, e sob todas as nomenclaturas applicaveis a nomeações; a camara que, igualmente sem o fazer constar, deliberou com o sr. Gomes da Silva dar, sem titulo justificado, gratificações a centenas de empregados protegidos por este senhor; a camara que *consentiu* que o sr. Gomes da Silva determinasse serviços nocturnos para os empregados do «Panamá»; a camara que, para que o sr. Gomes da Silva pudesse ter o seu nome incluído nas listas dos policias, permittiu, occultamente, que este senhor esteja remunerando mais de 100 policias em diversos serviços; a camara, emfim, que tem deliberado tudo isto e muito mais que opportunamente diremos, sem que nas actas das suas sessões fizesse constar coisa alguma a tal respeito, a camara não pode abonar os direitos de mercê a uma duzia de empregados, dos peor remunerados, sem que essa deliberação constasse das actas e fosse descripta em verba especial do orçamento por fórma tão saliente que o ministerio do reino, que pouco vê, d'essa vez viu e prohibiu tal despesa, por illegal!

Mas querendo na mesma occasião o sr. conde do Restello—e querendo com empenho—que aos apontadores do serviço das obras fosse elevado o vencimento de 800 a mil réis diarios, mandou fazer folhas especiaes da differença do augmento por uma verba não applicavel a esse fim e nada ficou constando nas actas nem no orçamento, não podendo, portanto, esse augmento ser prohibido pelo governo, embora a camara o não pudesse fazer por ser contra as leis chamadas de salvação publica e outras especiaes.

Ora é preciso que o sr. ministro do reino, que nada fará, saiba que este negocio foi resolvido quando se tratou das eleições e que a camara, prometendo a estes empregados mandar pagar os direitos de mercê, arranjou as coisas de fórma que o governo as prohibisse em vespas das eleições para indispor uma classe—que dispõe de alguns votos—contra o governo e a favor dos srs. Restello e Gomes da Silva. Sempre jogo torpe e intriga reles!!

Com a prohibição do governo salvavam o não cumprimento da palavra empenhada, o governo ficava com a culpa d'essa falta e a importancia d'esse abono não iria pesar na verba por onde são escandalosamente gratificados os sabujos do sr. Gomes da Silva.

E' de notar que, sendo prohibidos os serões, os façam todo o anno os empregados de fazenda, que são os que menos trabalho tem, e os não façam os das obras, que são os que estão verdadeiramente sobrecarregados com serviço.

Os empregados do sr. Gomes da Silva são uns principes; os das obras são escravos.

As deliberações municipaes sobre repressão de abusos praticados por empregados são postas em execução em todos os serviços, com excepção da fazenda! Alli sómente trabalha quem não recebe gratificações—os que não são sabujos do poderoso director—e esses são poucos!

Consta-nos que um empregado de fazenda, apontado como má lingua, e que, por este facto, não era visto com bons olhos, para lhe pôrem côbro aos reparos e commentarios que publicamente fazia dos actos immoraes de que tinha conhecimento, foi tambem chamado para o «Panamá» e está recebendo uma gratificação cada mez, além de outras regalias. Não temos a certeza d'este facto, mas inclinamo-nos a crê-lo verdadeiro, porque o tal sujeito anda caladinho e ridente, já não acha que o sr. Fronteira seja um patife de marca e outras muitas coisas em que fazia reparo.

São todos assim, uns sabujos! A nós, porém, é que nos não calam porque iremos dia a dia, como promettemos, revelando coisas estupendas, e as melhores—creiam-nos—virão no fim, na occasião opportuna.

Escola de Desenho Industrial

Abriu na segunda-feira a Escola de Desenho Industrial. O numero de alumnos foi além da expectativa, pois que ascende a mais de sessenta, entre os quaes se contam muitos operarios da Fabrica da Fonte Nova e alumnos do Asylo-Escola Districtal, sendo, porém, o maior numero pertencente á arte predominante na massa operaria da cidade—a de carpinteiro. Na matricula acham-se, no entanto, representadas quasi todas as artes professadas aqui.

O CEMITERIO DE ARADA

Continuam a dar-se, no cemiterio de Arada, as graves irregularidades, para as quaes chamamos ha tempo a attenção do sr. governador civil. Então alguma coisa se fez, mas, com o andar do tempo, tudo esqueceu, mau grado haver-se reconhecido a urgencia das providencias a tomar.

O movimento obituario d'aquella freguezia tem sido ultimamente anormal; por isso mais se accentuou a necessidade de alargar a area do cemiterio, onde os enterramentos são feitos dentro de um lapso de tempo de cerca de dois annos. Além d'esse grave inconveniente consta que as sepul-

turas não tem a profundidade necessaria. Em taes condições, succedeu que nas ultimas semanas, ao serem abertos covaes, foram encontrados cadaveres quasi inteiros e que a brutalidade do coveiro despedaçou a golpes de enxada a cuja lamina vinham adheridos pedaços de carne e de outros despojos em corrupção.

Ao sr. governador civil, pois, lembramos de novo o assumpto, que é devéras ponderoso, para que s. ex.^a o desatenda.

Governador civil substituto

Corre com insistencia que vai ser nomeado governador civil, substituto, d'este districto, o sr. visconde de Valdemouro.

Emigração

Communicam de Coimbra que estão alli arrolados mais de 1:000 trabalhadores e artistas para seguirem brevemente para o Brazil.

LOURENÇO MARQUES

Os recentes acontecimentos de Lourenço Marques, em que foi desacatada pelo gentio a auctoridade portugueza, vieram renovar a cubica da Inglaterra que desde annos afia as garras para empolgar aquella nossa possessão.

Que o conflicto teve importancia mostra-o a attitude do governo, fazendo marchar do continente, além de dois navios de guerra, o 2.º batalhão de caçadores 2 e uma bateria de artilheria de montanha, que devem embarcar na segunda-feira no Tejo. Mas, pondo de parte a gravidade do motim, que a imprensa ministerial quiz negar, frisamos a linguagem do jornal inglez *The African Review*, que deve pôr de sobreaviso o nosso governo.

A Grã-Bretanha olha para Lourenço Marques com a ancia de ave de rapina. Ail se nos descuidamos um momento, que a preza é-nos arrebatada.

Fala assim o periodico bretão:

Para os interesses do commercio, e muito mais ainda como medida humanitaria, é indispensavel que Lourenço Marques se torne decente, seja feito por quem fôr e ha de conseguir-se. Será preciso uma nação opulenta, para completar esta obra.

A idéa de Portugal fazer alguma coisa positiva é inteiramente absurda. Vangloria-se de ter conquistado este logar durante seculos, mas, apesar d'isso, ainda hoje tem medo de alguns naturaes, que se approximam das suas barreiras com aspecto hostile.

Se o Transwaal o fizer será com o dinheiro que os inglezes tiverem prometido, ou tiverem depositado no thesouro. Mas indubitavelmente todas as circumstancias de politica publica, bem como de interesse particular, indicam a Inglaterra como a nação mais competente, para alcançar este fim desejado. No decorrer do tempo, o movimento do porto é certo que será predominado por homens da nossa raça. Delagoa dominará o Transwaal e todo o commercio do norte.

Os inglezes, e n'estes termos incluímos (claro é) todos os africanos do sul, sob a nossa bandeira, tomarão sobre si a parte do leão, no que diz respeito ás despesas de or-

ganisação e movimento do commercio, desde os pontos de partida até Lourenço Marques; portanto, cumpre aos inglezes semear o districto, e tornar-o habitavel, e fazer o seu jogo, de fórma que se torne a verdadeira auctoridade que predomine nos destinos da localidade. O que nós temos a receiar, no entretanto, é a aquisição do caminho de ferro de Lourenço Marques pelo presidente Kruger, quando este caminho de ferro fôr posto á venda, como acontecerá, em hasta publica, por ser este o primeiro passo, e effectivamente muito grande passo, para a aquisição da cidade e do porto. Esta tem sido sempre a ambição do presidente Kruger.

Ha pessoas bem amáveis, que apreciam os homens de caracter forte, que trabalham com firmeza na direcção do seu determinado fim, para alcançarem o seu desideratum; mas, não quando este resultado fosse coroado com uma humilhação e desastre para elles.

Parece-nos que, como simples medida de defeza, nós devemos vigiar cuidadosamente, e estarmos preparados com o nosso jogo. Será muito para desejar que mr. Rhodes conserve um bom trunfo na mão para dar cheque a qualquer plano que o Transvaal possa ter sobre Lourenço Marques. Algumas das possibilidades do futuro apresentam-se com um caracter tão certo, que podem ser quasi calculadas com muita exactidão. Na republica Africana do Sul, a preponderancia dos inglezes, e elementos coloniases sobre os Boers estão-se fazendo sentir diariamente, cada vez mais. E' combatido pelos esforços dos membros da legislatura, que diligenciam reprimir esta marcha, suffocando, por todos os meios que possam levar o Transvaal a inglezar-se. Diz-se constantemente que, se a Inglaterra recusar o seu consentimento, o Transvaal pôde apitar (maywhistle) por Lourenço Marques, mas não o apanhará.

Temporal

Na segunda-feira cahiu sobre a cidade, abrangendo algumas povoações limitrophes, um medonho temporal que causou estragos, principalmente nos arvoredos.

Perto das 2 horas da tarde choveu torrencialmente, ficando inundadas algumas ruas da cidade. Amainado o tempo, redobrou de violencia depois das 3 horas da tarde, em que sobreveio uma trovoadá medonha, acompanhada de chuva que cahia a torrentes.

Na Gafanha cahiram duas faiscas, nas proximidades d'um mesmo casal, que causou grande pânico entre as pessoas que lá se achavam, chegando a sahir para a rua aterradas e gritando por soccorro.

MARTYRES DA LIBERDADE

Completaram-se ante-hontem 65 annos que na Praça Nova, do Porto, foram enforcados os liberaes João Henriques Ferreira Junior, de 29 annos, solteiro, natural e morador na freguezia de Santa Cruz, de Albergaria a Velha, e Clemente de Moraes Sarmiento, de 23 annos, natural de Aveiro, 1.º sargento da 5.ª companhia do batalhão de caçadores n.º 10.

Em seguida ás execuções foram cortadas as cabeças aos dois martyres, sendo a cabeça de Moraes Sarmiento conduzida para esta cidade e pregada em um pinheiro, na frente da habitação da mãe do infeliz!

Requintada malvadez!

Rua da Costeira.

sem equal.
to, excellente qualidade e barateza
ganantissimo e seu bom acabamento.
Fazem-se os bellos VARINOS,
a presente estação.
sortido de fazendas proprias para
que já recebem um lindo e variado
tipica dos seus amigos e freguezes
Joaquim Ferreira Martins par-

O BOM VARINO

Crime grave

Acha-se detida na esquadra de policia uma mulher, moradora no logar da Taypa, freguezia de Requeixo, sobre quem pesa a grave accusação de haver inflingido maus tratos a uma sua vizinha, que andava em estado adeantado de gravidez. Como consequencia, a pobre mulher abortou, dando á luz um ente sem vida, e ficando em estado melindroso.

A justiça averigua.

Abundancia de pesca

Tem sido ultimamente abundante a pesca de sardinha na costa de Monte Gordo (Villa Real de Santo Antonio) e suas proximidades, havendo galeões que tem levantado lanços d'este peixe de valor superior a 3:000\$000.

Para banhos

Os alumnos do Asylo-Escola Districtal foram hontem para a Barra, a uso de banhos.

Brevemente devem tambem seguir para alli as meninas da secção José Estevão.

CHRONICAS AVEIRENSES

O ideal.

Musis amicus tristitiam et melus tradam protervis ventis: amigo das musas, abandono ao capricho dos ventos a tristeza e os temores.

Quando

La lune de ses mains distraites
A laissé choir, du haut de l'air,
Son grand éventail à paillettes
Sur le tapis bleu de la mer.

como diz Théophile Gautier, deixo o espirito, inebriado pelo espectáculo da natureza, subir e pairar lá bem alto d'onde a lua deixa cahir, sobre o tapete azulado do mar, o seu leque immenso de palhetas doiradas, e, absorto no ideal, essa criação olympica do pensamento em vibração etherea, abandono aos caprichos do vento a tristeza e os temores.

Soffer! Para quê?

Pois não se encontra na região celeste do incognoscivel a objectivação d'uma existencia que a alma entrevê em vibração ascendente ao infinito?

Quando a noite é calma e o azul profundo um véo immenso semeado de vias-lacteas e constellações, onde a lua marcha tranquilla, pallida e pensativa, a alma sóbe em vibração rithmica á região das esferas celestes, onde habitam entre as nebulosas errantes os espiritos fulgurantes dos sonhadores que passaram a vida n'uma idealisação olympica. Com a harmonia das esferas casa-se a harmonia das suas almas ainda em vibração. Aqui vê-se Dante, brilhando como um sol ao lado de Beatriz; Petrarcha e Laura, n'um choro de uma melodia idyllica, repousam em um nirvãna ethereo; Byron e Camões, Tasso e Yung, dormem ao som dos ntimos acordes de sua lyra, onde suspiram as ultimas notas do seu amor, ou gemem os ultimos suspiros da sua paixão.

Ahi, á harmonia indivisivel dos astros, junta-se o rithmo da poesia d'essas almas em vibração continua.

Porventura, exclamar-se-ha ahi, como Sanmartín y Aguirre:

«Mujer no puedo sin llorar mirarte;
tú me recuerdas mi perdido bien...»

ou será preciso dizer, como Juan Tomás Salvány:

«Muramos; ay! estrechamente unidos
antes que muera nuestro immenso amor.»

Não, que a constancia é o vinculo eterno que ahi prende as almas n'uma doçura ideal. O amor não é transitorio como o rubor da rosa que só dura o espaço de um dia. O amor ahi é a eterna vibração que mantém as almas n'um laço indissolvel.

Um sorriso, uma só palavra, uma confissão pôde desprender o espirito da crueza da realidade para o fazer pairar na região do ideal.

Fernando de Souza escreveu algures:

«Se me sorris, és luz de rubra Aurora
Que me illumina a alma:
És estrella por quem meu peito chora
A' luz da noite calma.»

Se me falas, então és harmonia
Que me leva ao ideal:
És harpa myst'riosa que extasia
N'um sonho de crystal.

Se terna dizes: amo-te! então
És muito mais que a Aurora:
Mais inda que a harmonia da Amplidão:
És quem meu peito adora.»

Nos seus Poemas de dôr escreveu ainda o seguinte:

«O ideal! o ideal!

Eu vivo do ideal, porque o ideal me rouba aos martyrios da realidade...»

Que importa que os teus labios tenham o carmin das mais bellas papoulas? O Sol que as carminou tambem as ha de desmaiar e as suas petalas tão bellas irão pallidas juntar-se á podridão das cousas.

Não contemplo em ti a realidade; vejo em ti simplesmente a objectivação olympica do meu pensamento.

E' por isso que a tua imagem me atormenta a alma como um phantasma ideal e intangivel.

Adoro-te no ideal que me persegue...»

E' que o ideal é a vida snprema dos sonhadores na região do infinito; e a vida é uma insuflação etherea aspirando ao infinito.

CASOS E COISAS

Lamartine disse:

«Quando a Providencia quer que uma idéa illumine o mundo, fal-a brotar da alma dos francezes...»

De maneira que se os francezes morressem todos o mundo ficava ás escuras, a não ser que a Providencia escolhesse ontras almas que podessem servir de candieiro.

A alma de enxofre preto do nephelibata Antonio Meirelles estava nos casos de servir de candieiro ao mundo.

Nem o sol lhe ganharia em brilho: tem idéas que, pelo andar do tempo, deixarão na penumbra as dos mais refinados francezes.

Alma de enxofre preto! Ora vej-am, passem e admirem.

Fontenelle dizia a respeito de La Fontaine:

«E' facil ser um homem de espirito ou ser tolo; agora ser as duas coisas ao mesmo tempo, e no mais elevado grau possivel, declaro que é admiravel...»

Em face d'isto, eu não tenho duvida em declarar que Fontenelle era um tolo, mas de rija tempera.

E, se todos se podessem medir por esta craveira, quantos tolos ha em Aveiro que desejariam enfiar a carapuça? Mas, como a carapuça lhes não serve com as duas côres, rejeitam-n'a e apresentam-se como espirituosos com juizo, quando não passam de tolos sem espirito.

Não ha jornal, por mais insignificante que seja, que não tenha falado no insulto á briosa e valente armada portugueza.

Têm-se publicado aranzeis onde o gongorismo escocinha com o nephelibatismo; tem-se berrado e pintado o diabo. Afinal, para que? Tudo o que para ahi se tem dito e escripto, não passa d'uma chantage balôfa para pescar nas aguas turvas.

Valentias e palavriado temos visto muito; mas o diabo é a lavadeira ter de gastar mais sabão na lavagem da roupa branca.

Se não acodem a esta pobre gentinha, nem alma nem corpo se lhes aproveita.

Como Guerra Junqueiro, exclamamos:

Hoje o homem, ó martyr do Calvario,
Está mais pôdre do que um velho escriba:
Queres regenerar os corações?
Não nos mandes sermões,
Manda-nos copahiba!

Copahiba, sim! Para a alma já não ha salvação possivel. Desde que o diabo tomou posse d'ella, o remedio é tratar do corpo. Não valerão preces publicas, nem demonstrações de arrependimento beato.

Salve-se quem poder, n'esta vida, que na outra não ha commiserações.

MINIMUS.

FRANCISCO COUCEIRO
ADVOCADO
ALTO DA RUA LARGA
AVEIRO

Adulterio

No sabbado foram presos dois pombinhos, contra os quaes corre n'esta comarca processo pelo crime de adulterio. Elle foi: militar de cavallaria 10 e ella é orphã de pae e mãe e possui alguns bens de fortuna.

Ante-hontem, á tarde, foram postos em liberdade, depois de prestarem fiança de 200\$000 réis cada um.

Phenomeno solar

Em Mataró (Hespanha) foi ha dias observado um phenomeno solar que prendeu a attenção das muitas pessoas que o viram.

O disco do sol tornou-se de uma côr rubra pronunciada, dando aos objectos a mesma côr.

O phenomeno durou 12 minutos, sendo devido a um effeito de refracção.

Subsidio

Para a conclusão das obras da ponte sobre o rio Jusna, na estrada do Caima, em Oliveira de Azemeis, foi concedido o subsidio de 2:000\$000 réis.

Solta

Foi solta a rapariga de Arada sobre quem recahiam suspeitas de haver commettido um infanticidio. Afinal reconhecem-se que essas suspeitas eram infundadas e mandaram-n'a em paz.

Parece que foi uma vizinha que levantou a falsa accusação á rapariga. Pois merecia uma boa recompensa.

Catastrophe maritima

Communicam de Espinho, em data de 8:

Pelas 6' horas da manhã aprestavam-se diferentes barcos, na praia de Paramos, para irem á pesca da sardinha. O primeiro barco que entrou no mar pertencia á companhia de S. José e era tripulado por uns 29 homens.

O mar estava bastante alteroso e, assim, tornava-se difficil ao barco cortar as vagas. Quando já estava bastante retirado de terra, uma onda mais forte apanhou-o por tal fórma, que elle não pôde resistir-lhe e voltou-se. Os homeus que tripulavam o barco viram-se então perdidos, não só por ser difficil arrostar com o impeto das vagas, como tambem por alguns ficarem envolvidos nos aprestos da pesca. Ainda assim, n'um esforço supremo de quem se vê em um abysmo, todos os pobres pescadores poderam alcançar terra, á excepção de João Manuel Calleira, Antonio S. João, Guilherme Soares Figueiredo e Manuel Fontes, que pereceram afogados. Estes dois ultimos deixam viúvas e nus poucos de filhos.

Um dos tripulantes, José da Emilia, chegou á praia quasi exausto de forças, deitando sangue pela bocca, e outros apresentavam no corpo algumas escoriações.

Logo que se soube do triste acontecimento, e como os tripulantes do barco eram de Espinho, as familias d'esses infelizes correram ao local do sinistro, sendo desolador o ouvir os gritos que soltavam ao atravessar as ruas d'esta praia. Logo que alli chegaram deu-se uma scena commovedora, abraçando-se no meio de lagrimas aquellas familias que não se tiveram de cobrir de luto pela morte de alguns dos seus parentes, lamentando-se em altos gritos as dos dois infelizes que encontraram a morte no seio das aguas.

Em algumas das costas maritimas do nosso paiz, onde se exerce a industria da pesca, ha postos de soccorro a naufragos onde se encontram barcos salva-vidas e outros aparelhos de salvação. Sendo Espinho uma praia muito importante na industria da pesca, é deveras estranhavel que não haja aqui o mais simples aparelho para soccorro quando se dêem acontecimentos como o de hoje.

O sal da Figueira

Está ao preço de réis 17\$000 a 18\$000 o wagon de 10:000 kilos e 1\$100 a 1\$200 os 900 litros.

Dr. Manuel de Arriaga

Tem estado muito doente, em Oeiras, este illustre caudillo republicano. Nos ultimos dias, porém, tem alcançado algumas melhoras.

Sinceramente appetecemos o seu completo restabelecimento.

Tri-centenario de Tasso

A cidade de Sorrento, na Italia, está-se preparando para celebrar com grande brilho o tri-centenario da morte do Tasso.

O celebre auctor da «Jerusalem Libertada», nasceu em Sorrento a 11 de março de 1554 e morreu a 5 de abril de 1596, no momento em que o papa Clemente VIII ia renovar em sua honra o triumpho e a coroação no Capitolio, velho costume da Roma pagã que tinha sido reatado em honra de Petrarcha dois seculos antes.

O governo de Italia far-se-ha representar n'esta cerimonia prestando assim homenagem á memoria do genial poeta.

A povoação de Saillagouse, na fronteira de Hespanha, vae requeerer a sua annexação á França.

FUNDAS

MAMADEIRAS

ESPONJAS

THERMOMETROS

ALGALIAS

Encontra-se uma variedade d'estes artigos, bem como de especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, na

Pharmacia Central de

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

—AVEIRO—

Bom emprego de capital

Joaquim Maria dos Reis Santo Thyro, na qualidade de procurador de seu irmão Domingos João dos Reis annuncia ao publico que ainda tem para vender 42 casas, situadas todas n'esta cidade. Ha casas para vender desde noventa mil réis para cima. Quem pretender adquirir alguma ou algumas pôde dirigir-se ao annunciante, na rua da Cadeia n.º 13.

ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias. Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades. Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo (Ao Chafariz)

Folhas soltas

A ESMOLA DO POBRE

Nos toscos degraus da porta
Da igreja rustica e antiga,
Velha trémula mendiga
Implorava a compaixão.
Quasi um seculo contado
De attribulada existencia,
Eil-a, enferma e na indigencia,
Que á piedade estende a mão.

Duas creanças brincavam
A distancia, na alameda;
Uma trajava de seda,
Da outra humilde era o trajar!
Uma era rica, outra pobre,
Ambas loiras e formosas,
Nas faces a côr das rosas,
Nos olhos o azul do ar.

A rica, ao deixar os jogos,
Vencida pelo cançasso
Viu a mendiga,—e ao regaço
Uma esmola lhe lançou.
Ella recebe-a; e a creança,
Que a soccorre compassiva,
Em prêce fervente e viva
Aos anjos encommendou.

De um ligeiro sentimento
De vaidade possuida,
A' creança mal vestida
Disse a do rico trajar:
"O prazer de dar esmolas
"A ti e aos teus não é dado;
"Pobre como és tu, coitado,
"Aos pobres o que has de dar!"

Então a creança pobre,
Sem más sombras de desgosto,
Tendo o sorriso no rosto,
Da igreja se aproximou,
E após, serena, em silencio,
Ao chegar junto da velha,
Descobrimdo-se, ajoelha,
E a magra mão lhe beijou.

E a mendiga, alvoraçada,
Ao collo os braços lhe lança,
E beija a pobre creança,
Chorando de commoção!
E' assim que a caridade
Do pobre ao pobre consola;
Nem só da mão sae a esmola,
Sae tambem do coração.

JULIO DINIZ.

Pedido de concessão

Dois proprietarios de Ilhavo dirigiram um requerimento á camara municipal d'aquelle concelho, pedindo concessão para construir um mercado publico, fechado e coberto, que pretendem explorar por sua conta.

A camara estuda o assumpto.

Figo e amendoa

Dizem de Faro que a exportação de figo e amendoa para paizes estrangeiros tem sido este anno extraordinaria, principalmente pela barra de Portimão.

FOLHETIM

— 81 —

OS REIS

Em 1900

XXIX

N'aquelle dia, achava-se elle no seu quarto, com as pernas agasalhadas em mantas, contemplando a chuva que fustigava as espadas de bronze de Hermann II e cobria com um véo de desolação a pomposa assembléa dos marmores e as altas muralhas dos quinconios seculares... Quando Wilhelmina se aproximou, viu-a tão pallida e desfigurada que sacudiu o seu torpor e uma forte inquietação lhe avivou os olhos amortecidos.

Ella comprehendeu e explicou:

—Vosso neto está bom. Não é d'elle que se trata, mas sim de vossos dois filhos.

E hesitava, procurando as palavras:

—Não podemos occultar-vos... o que aconteceu... Deus castiga-nos, meu pae...

onde teem estado á carga bastan, tes navios.

Calcula-se em mais de réis 200:000\$000 o valor dos generos exportados.

Crime de alta traição

Um conselho de guerra condemnou em Kief, Russia, trinta e oito pessoas por crime de alta traição, accusadas de terem empalmado, para o communicarem á Austria, o plano de deslocação das tropas russas, obrigando-se, além d'isso, a entregar o plano das fortificações de Varsovia.

O principal accusado, Kuriatousky, antigo official de estado maior, foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida na Siberia; vinte e seis foram condemnados a trabalhos forçados nos periodos de dois a vinte annos.

Os accusados soffreram dois annos de prisão preventiva.

Foi escripturada para o Theatro Infante D. Affonso, do Porto, a actriz aveirense Isaura Ferreira, que trabalhou no theatro da Trindade, de Lisboa.

Tribunal de Aveiro

Realizou-se na segunda-feira o seguinte julgamento:

José Maria de Pinho e Joaquim Vagueiro, da Murtosa, accusados do crime de offensas corporaes.

Absolvido o primeiro e condemnado o segundo em cinco dias de multa, remiveis a 100 réis por dia, por porte de arma prohibida, de que tambem era accusado.

Defensor, dr. Barbosa de Magalhães; escrivão, Duarte Silva.

Notas curiosas

O canal de Suez tem 92 milhas de comprimento e custou 85.662.000\$000 réis.

Termo médio ha em Londres 147 dias de nevoeiro cerrado por anno. Na Inglaterra funcionam cerca de 100:000 telephones.

Em New-York publicam-se 40 jornaes diarios.

Na India morrem annualmente umas 31:000 pessoas em consequencia de mordeduras de serpentes.

Napoles é a cidade onde comparativamente se commettem mais assassinatos, elevando-se o numero d'estes a mais de 65 por anno.

Em Londres expedem-se diariamente mais de 100:000 telegrammas.

Na Irlanda ha 3 agentes de policia por cada 100 habitantes.

BICYCLETTE

Vende-se uma de borrachas ócas, pollegada e meia, em bom estado de conservação, por réis 60\$000.

Na ENCADERNAÇÃO ACADEMICA—Rua da Vera-Cruz, n.º 60 e 62.

As lagrimas suffocavam-n'a. O velho, com a face estendida por um grande esforço e a lingua ainda emperrada, interrogou:

—Hermann?

Wilhelmina queria falar mas já não podia... Cahiú desfallecida aos pés do velho rei e desatou a soluçar.

Os olhos do doente illuminavam-se a pouco e pouco; os dedos nodosos moviam-se lentamente sobre os braços da cadeira; um surdo trabalho se desenvolvia nos seus membros paralyzados... Naturalmente, sob a influencia do choque subito d'uma idéa tragica, a intelligencia pozera-se-lhe em movimento; no primeiro instante concebera como presente e real toda a desgraça possivel, e a emoção que esta idéa lhe communicou a todo o corpo foi tão violenta, que o horror que elle sentiu pelas fatalidades previstas era acompanhado tambem d'uma involuntaria alegria por experimentar uma certa reviviscencia.

Com a lingua mais solta pôde articular estas palavras:

—Visto isso... terei que me conformar com uma grande desgraça? Wilhelmina não respondeu.

A exposição de 1900

Está publicado o programma official da exposição universal que se ha de celebrar em Pariz no anno de 1900. Os pontos principais d'esse documento são os seguintes:

A exposição será aberta em 15 de abril de 1900 e fechada em 5 de novembro do mesmo anno. Todas as nações serão convidadas a tomar parte n'ella.

Além da exposição contemporanea, haverá, em todas as classes, secções de exposições retrospectivas, resumindo os progressos feitos nos diversos ramos de producção desde o anno de 1800.

As machinas, de qualquer natureza que sejam, funcionarão perante o publico, para que os visitantes possam ficar iniciados em todos os ramos de fabricação.

Haverá tambem exposições especiaes (exposição historica da arte antiga, exposição anthropologica e ethnographica, etc., etc.), concursos de machinas, de animaes vivos, etc., congressos, audições musicas, etc., etc.

A exposição e suas dependencias serão installadas no Campo de Marte, Trocadero, cnés de Orsay, explanada dos Invalidos, avenida de la Reine, avenida de Antin, Palacio da Industria e terrenos visinhos. Uma área colossal!

O preço ordinario da entrada será de um franco. Haverá, porém, preços mais elevados para as entradas á noite, menos nas noites de domingo e mais um dia de semana, que o governo designará.

Serão concedidas licenças para installação de exposições particulares, cafés, restaurantes, theatros e quaesquer outros estabelecimentos de espectáculo ou de recreio.

Expulsão

Por ordem do governo foi no domingo mandado sahir de Lisboa, onde se encontrava ha dias, o illustre republicano herpanhol D. Nicolau Salmeron.

Baixo e ridiculo!

Tres Biblias preciosas

Das tres Biblias mais preciosas do universo, uma encontra-se em Londres, no British Museum. E' um manuscrito que se julga ser obra da escola de Alcuino e ter sido offerecido a Carlos Magno no anno de 800. O manuscrito é ornado de arabescos e illuminuras numerosas. Uma estampa representa Moysés e Aarão vestidos á moda do seculo VIII, e pessoas competentes entendem que Moysés é o retrato de Carlos Magno e o de Aarão do monge Alcuino.

Então o velho pronunciou distintamente:

—Na situação actual do reino, talvez que até mesmo a morte de meus filhos não fosse a peor das desgraças...

XXX

Desde o dia immediato, Christiano XVI, na sua poltrona de doente, tomou a presidencia do conselho de ministros. Sentia-se muito melhor, podia mexer os dedos e o antebraço e, embora a fala fôsse ainda muito fraca e arrastada, fazia-se todavia perceber perfeitamente. O que sobre tudo lhe animava o corpo moribundo, era uma forte vontade despertada pela necessidade d'um dever imperioso.

—Meus senhores, Deus submette-me a todas as provações. No retiro onde esperava o supremo repouso, acabam de ferir-me os mais rudes golpes que podem affligir um pae e um rei, e dir-se-ha que a Providencia me procrastinou a morte com um mepro de vida unicamente para me demonstrar com mais evidencia o rigor da sua justiça... Façamos porém o nosso dever.

Felicitou o general de Kersten

A outra Biblia pertence á Bibliotheca Nacional de Pariz. Foi mandada imprimir em 1527 por ordem do cardeal Ximenes, e é dedicada ao Papa Leão X.

Quanto á terceira Biblia está em Belem, suburbios de Lisboa. Esteve durante algum tempo em poder de Junot, que se apoderára d'ella quando invadiu Portugal. Foi Luiz XVIII quem a restituiu ao governo portuguez.

Quanto a esta ultima Biblia é a que entre nós é conhecida pela Biblia dos Jeronymos. A'cerca da restituição feita por Luiz XVIII, é certo que a fez, mas depois do governo portuguez de então ter pago uma boa somma á viuva de Junot, a célebre duqueza d'Abrantes.

O POVO DE AVEIRO achase á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Fallecimento

Falleceu na segunda-feira n'esta cidade o conhecido sapateiro Francisco Felix, que tambem era conhecido pela alcunha de Amisinha.

Era um dos homens mais velhos d'esta cidade, pois contava perto de 92 annos; e, apesar d'essa longa idade, trabalhou até poucas semanas antes de fallecer.

PASSATEMPO

Adivinha popular

Curado dos meus achaques,
Adquiro fama enorme,
Mas tenho um inimigo
Que me persegue e consome.

Meu irmão quando mais novo
Mais seu amigo conforta,
Nossa mãe sem este filho
Esmorece e fica morta.

Decifração da adivinha publicada no numero 777:—TESOURA.

648 contos

Fôï preso em Pariz o antigo corretor da Bolsa, Pingault, que gozava a maxima confiança dos banqueiros e adquirira uma reputação de perfeita honestidade.

A causa da prisão foi por ter ficado com 648:000\$000 réis, que pertenciam a um dos banqueiros mais ricos de Pariz, o barão de Hirsch.

Depois de preso, o antigo corretor confessou o desvio e entregou o dinheiro.

Pingault foi já posto em liberdade por apresentar um documen-

pela sua energia, suspendeu doze jornaes, ordenou buscas em casa dos chefes das diversas facções revolucionarias, aprisionou alguns e mandou que a guarnição de Marseburgo ficasse de prevenção nos quartéis até nova ordem.

Depois declarou que a nova Camara seria eleita e convocada no mais curto praso de tempo. *Visto a fatalidade da epocha, fazia ás idéas novas este sacrificio consideravel e não julgava acertado o usar da sua auctoridade soberana para desfazer o que tinha sido feito por seu filho mais velho.* Encarregaria o conde de Mœllnitz de formar o novo ministerio. Logo que este ministerio ficasse constituido, o rei abdicaria em beneficio de seu neto.

Entretanto activou vigorosamente o processo do "caso de Orsova." Este mysterio apaixonava o publico. O rei calculou desde logo que a morte dos dois principes, embora um fôsse despresado e outro se houvesse tornado impopular, deveria produzir um grande movimento de piedade e indignação, o que beneficiaria indubitavelmente a causa real e os interesses conservadores. Na realidade, acalmada a primeira commoção, o povo teve um

to commercial que parece ter feito desaparecer ao acto que commetteu qualquer caracter delictuoso. Entretanto a Associação dos Corretores Ajuramentados riscou-o da lista dos seus membros.

BICYCLETA

Vende-se uma, com pouco uso, de borrachas ócas, por 50\$000 réis.

Trata-se com José Telles, na rua da Costeira—Aveiro.

Salteadores

Tres salteadores fizeram parar, em Arizona, Estados-Unidos, um comboyo do Southen Pacifico. De revolver em punho obrigaram o machinista a separar a locomotiva e a conduzi-la para uma milha de distancia.

Os bandidos roubaram 20:000 dollars que iam n'um wagon e, montando a cavallo, não tardaram a desaparecer.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE AVEIRO

Sahidas

10—Hiate «Joven Julia», mestre F. S. Nina, para Caminha, com sal.

»—Chalupa «S. João», mestre M. F. Bichão, para Villa do Conde, com sal.

»—Chalupa «Chiquita», mestre L. de Oliveira, para Peniche, com sal.

»—Cahique «Novo Activo», mestre M. Francisco, para Caminha, com sal.

Braga, 12 de maio de 1889.

III.ºº srs. Scott e Bowne.

Na minha clinica tenho empregado com admiravel resultado nas affecções dos órgãos thoracicos, e particularmente na tísica pulmonar consumptiva, e bem assim no escrophulismo e lymphatismo, a Emulsão Scott preparada com oleo de fígados de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda.

José Joaquim Lopes Cardoso,

Commendador da Ordem da Conceição, professor do Lyceu Nacional de Braga, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

EXPEDIENTE

Pedimos aos cavalheiros que se acham com as suas assignaturas em atraso o favor de mandarem saldar as suas contas a esta administração. Igual fineza sollicitámos d'aquelles a quem nos dirigimos particularmente.

Agradecemos aos que já teem satisfeito ao nosso pedido.

sentimento de curiosidade parvoa e não considerou o duplo regicídio senão como uma "noticia," excepcional; porém o effeito d'esta curiosidade foi precisamente aquelle que o rei esperára d'um sentimento diverso. Toda a Alfania esqueceu durante quinze dias as questões politicas e sociaes e deixou o governo do seu paiz quasi em tranquillidade.

Ou por habilidade ou por convicção, o rei tinha emitido a hypothese d'uma emboscada socialista, e a devassa foi dirigida segundo esta idéa preconcebida. Os factos pareciam effectivamente justificar esta suspeita. Mas não os podiam revelar ao publico sem lhe dar a conhecer ao mesmo tempo certas particularidades secretas da vida dos dois principes, nem denunciar os inimigos do Estado sem deixar adivinhar as fraquezas privadas das victimas d'elles. O rei consentiu sem hesitação em que o mysterio fôsse desvendado pelo menos em parte, persuadido de que um interesse superior lhe impunha a obrigação de affrontar, n'aquelle conjunctura, a injuriosa indiscreção dos commentarios publicos.

(Continúa.)

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.
A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

DICCIONARIO GHOGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 43

AVEIRO

CEVADA SANTA, MOIDA excelente mistura

para o café, substituindo com superior vantagem o chamado café flor. A Cevada Santa, moída, recommenda-se tanto para os estabelecimentos de mercearia, como para as casas particulares. A mistura de 50 partes d'esta cevada com 100 partes de café moído produz uma excellente bebida essencialmente tónica e refrigerante, sem alterar as propriedades do café. E depois, cada kilo da cevada santa, moída, custa apenas 140 réis.

PAPELARIA Não esquecer que esta casa é a que vende todos os artigos de papellaria a preços, com os quaes nenhum estabelecimento d'esta cidade pôde ainda competir.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO — Cada cento 140 réis; 500—600 réis; 1 milheiro—1\$000 réis. Envia-se para todos os pontos do reino, accrescendo os gastos de transporte aos preços indicados.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA
(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario
a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.
Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

MANUAL

DO
CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª

Rua Aurea, 242, 1.ª — LISBOA

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

A
BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1\$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilissima ampliação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annunciios, etc., etc.

A Empreza oferece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal!

Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis; uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empreza da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots,
Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como «remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão.» E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots,
etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira, que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

GRAN MODA

Jornal de modas hispano-portuguez-americano

Distribuição regular nos dias 1 e 15 de cada mez

Este magnifico JORNAL DE MODAS, indispensavel a todas as senhoras, modistas e bordadeiras, contém 20 paginas de texto, inserindo mais de 60 gravuras das ultimas novidades em vestidos, chapéus, roupa branca, labores, etc., e 2 finissimas gravuras coloridas.

Todos os mezes publica um molde de 16 paginas com esplendidos desenhos de bordados, abecedarios, phantasias, etc.

A parte litteraria, bellamente redigida, além da chronica da moda e da respectiva explicação das gravuras e figurinos, insere chronicas de theatros, passeios, etc., romances, passatempos e secção especial sobre a arte culinaria.

Attendendo ao preço da assignatura é este o melhor e o mais barato de todos os jornaes de modas que se distribuem em Portugal.

CONDIÇÃO DA ASSIGNATURA

Porto: anno, 2\$400; semestre, 1\$200.—Lisboa e provincias: anno, 2\$520; semestre, 1\$260.

Numero avulso, franco de porte, para todo o reino, 120 réis.

Pedidos á LIVRARIA POPULAR PORTUENSE, de Antonio José Fernandes,—Loyos, 44 e 45, Porto.

Todos os pedidos que não venham acompanhados da importancia respectiva não serão attendidos.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo, n.º 71.—Responsavel, José Pereira Campos Junior.